

1º de Maio: Dia dos Trabalhadores



O 1º de Maio é um dia para todos os trabalhadores e trabalhadoras comemorarem, mas não é só isso! É, principalmente, um dia para fortalecermos os laços que unem a classe trabalhadora em todos países! Mas, atenção! O dia primeiro de maio não é o dia do trabalho, mas sim o dia de todas as TRABALHADORAS e TRABALHADORES!

Quem trabalha sabe das dificuldades que vivenciamos em nosso dia a dia e, em muitos casos, da falta do reconhecimento pelo nosso esforço. Acreditem, a situação já foi pior! Jornadas que excediam as 14 horas diárias sem nenhuma compensação financeira. Férias remuneradas? Descanso semanal remunerado? Nada disso!

Crianças trabalhavam a partir dos 5 anos de idade e a mulher gestante não recebia nenhum apoio do Estado e nem dos patrões. Aposentadoria? Pode esquecer. A jornada de 8 horas, férias e descanso semanal remunerado, proteção às crianças e à mulher gestante e muito mais, foram conquistas da classe trabalhadora ao longo dos anos.

A luta como a realizada pelas trabalhadoras(es) da cidade de Chicago, nos Estados Unidos da América, no dia 1º de maio de 1886, e que terminaram massacradas(os) pelo policiais, com vários mortos, serviu de exemplo para todos nós que lutamos por uma vida melhor.

Então, companheiras e companheiros, vamos comemorar mas, principalmente, fortalecer os nossos laços, em especial contribuindo para revigorar a entidade sindical da sua categoria.

Parabéns a todas as trabalhadoras e trabalhadores de Petrópolis! O Movimento Sindical de Petrópolis está com vocês!

Bradesco e Santander com lucros crescentes

O Bradesco lucrou R\$ 4,2 bilhões no primeiro trimestre de 2024, aumento de 46,3% na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Houve, no entanto, pequena queda frente aos primeiros três meses do ano passado (de 1,6%), o que representa quadro de estabilidade. O resultado veio maior que a média das projeções dos analistas consultados pelo Valor Data, de R\$ 3,9 bilhões.

Já o Banco Santander obteve Lucro Líquido Gerencial de R\$ 3,021 bilhões, no primeiro trimestre de 2024. O valor representa crescimento de 41,2% em relação ao mesmo período de 2023 e alta de 37,1% no trimestre anterior. O Lucro líquido Contábil, por sua vez, também teve alta, de 42,3% em doze meses e de 38,6% no trimestre. O retorno sobre o patrimônio do banco (ROAE) ficou em 14,1%, o que representou um acréscimo de 3,5 pontos percentuais (p.p.) em doze meses.